

## **Manifestações da Congregação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH) do Campus Guarulhos da Unifesp, reunida em 06/08/2020:**

### ***A favor do Fundeb***

*A Congregação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, reunida no dia 06/08/2020, manifestou seu apoio à PEC 26/20 que instituirá o FUNDEB permanente, considerando que o projeto aprovado na Câmara dos Deputados é fundamental para a melhoria do ensino público brasileiro. Conclama a toda a comunidade acadêmica a continuar mobilizada para sua aprovação no Senado Federal.*

### ***Contra a volta às aulas***

*Considerando a relação intrínseca que a EFLCH tem com a rede pública de ensino, principalmente pela oferta de cursos de licenciatura que formam professores para a educação básica, a Congregação do Campus Guarulhos, reunida em 06/08/2020, considera que a volta às aulas no ensino básico em meio à pandemia coloca em risco a vida de estudantes, trabalhadores da educação e famílias. Por esse motivo, manifesta sua preocupação e sua posição contrária à medida que vem sendo aventada para o município de São Paulo, assim como para o estado de São Paulo, sobre a volta às aulas da rede pública e privada. Reafirma que essa decisão deve acontecer com base em um processo amplamente democrático de deliberação que inclua não somente os especialistas em saúde e gestores públicos, mas principalmente os demais segmentos envolvidos com a educação, desde professores e funcionários das escolas até estudantes e seus responsáveis. Por fim, ressalta que é preciso lutar para que assim que uma ou mais vacinas contra a Covid 19 sejam liberadas para uso público, fiquem disponíveis para toda a sociedade em vacinação rápida e massiva.*

### ***Contra ato racista***

*A Congregação do Campus Guarulhos, reunida em 06/08/2020, manifesta seu repúdio ao ATO RACISTA ocorrido na live de 22/07/2020, do projeto “Fala Rede”, com a presença do Secretário de Educação do Município de São Paulo, Sr. Bruno Caetano, do Diretor Regional e de representantes dos segmentos da DRE- Pirituba Jaraguá (professores, ATEs, coordenadores, diretores, supervisoras, representantes das famílias). A diretora Valéria Marques Mendes, da EMEI Jardim Monte Belo, mulher negra, recebeu um tratamento muito diferente do dispensado aos demais participantes. A ela é dito que “não há embasamento de sua fala na realidade”, que se trata de uma “fala política partidária indevida”, que “seu discurso cabe próximo ao 15 de novembro” (período eleitoral) e “é inadmissível”, que ela não pode “ser sectária” e que teve um “evidente déficit de compreensão”. As duas intervenções de diretores/as de unidades escolares apontam fatos concretos baseados na realidade da rede municipal de educação, mas as respostas apresentadas e o tratamento dado a um homem branco foi completamente diferente daquele dispensado a uma mulher negra, como sempre acontece neste país e nas instituições de qualquer natureza. A Congregação do Campus Guarulhos compreende que a luta por uma sociedade igualitária passa pelo repúdio e combate a ações racistas como essa. Reafirma que não se tratou de um mal entendido, mas de um ato de racismo, uma forma de silenciar a professora e deslegitimar sua fala. O colegiado manifesta seu compromisso na luta antirracista demonstrando apoio incondicional à Diretora Valéria Marques Mendes e apresentando-lhe seu respeito e admiração. (vídeo disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=Z8sYk87HgsA>)*